

Citrosuco S.A. Agroindústria

C.N.P.J. 33.010.786/0001-87

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa das atividades operacionais do exercício findo em 30 de junho de 2020, e as respectivas Notas Explicativas na forma resumida, ficando à disposição para os esclarecimentos necessários, inclusive para apresentação das Notas Explicativas na íntegra, bem como o parecer dos auditores independentes.

Matão-SP, 30 de outubro de 2020

A Diretoria.

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo/Circulante	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	499.070	259.106	499.070	259.116
Instrumentos financeiros derivativos	236	9.406	236	9.406
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	424.143	290.138	424.152	290.138
Partes relacionadas	270.024	42.725	261.901	42.725
Estoques	1.954.811	1.242.423	1.955.003	1.251.641
Ativos biológicos	297.116	387.721	297.116	387.721
Tributos a recuperar	5.999	12.472	6.401	14.499
	3.451.399	2.243.991	3.443.879	2.255.246
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar	825.386	697.934	825.537	743.531
Tributos diferidos		43.608	5.361	47.633
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.906	-	4.906
Demais contas a receber	177.823	151.404	177.822	151.959
	1.003.209	897.852	1.008.720	948.029
Imobilizado	3.343.772	2.061.512	3.526.718	2.554.237
Intangível	141.291	55.312	141.817	55.693
Investimentos em controladas	179.283	807.675	-	-
Ativos de direito de uso	448.473	-	448.473	-
	5.116.028	3.822.351	5.125.728	3.557.959
	8.567.427	6.066.342	8.569.607	5.813.205
Total do ativo				
Passivo/Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	472.596	526.846	474.476	533.694
Partes relacionadas	1.534.619	477.689	1.534.619	215.726
Instrumentos financeiros derivativos	592.518	26.790	592.518	26.790
Financiamentos	4.785.885	205.428	4.785.885	205.428
Passivos de arrendamento	34.718	-	34.718	-
Tributos a recolher	16.692	10.846	16.991	12.824
	7.437.028	1.247.599	7.439.207	994.462
Não circulante				
Partes relacionadas	919.275	1.824.546	919.275	1.824.546
Instrumentos financeiros derivativos	46.059	594	46.059	594
Financiamentos	684.501	2.498.743	684.501	2.498.743
Tributos diferidos	50.344	-	50.344	-
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas	35.309	38.102	35.310	38.102
Passivos de arrendamento	303.706	-	303.706	-
	2.039.194	4.361.985	2.039.195	4.361.985
	9.476.222	5.609.584	9.478.402	5.356.447
Total do passivo				
Patrimônio líquido				
Capital social	2.012.917	2.012.917	2.012.917	2.012.917
Ajustes acumulados de conversão	144.176	142.107	144.176	142.107
Ajustes de avaliação patrimonial	(784.969)	(551.842)	(784.969)	(551.842)
Prejuízos acumulados	(2.280.919)	(1.146.424)	(2.280.919)	(1.146.424)
Total do patrimônio líquido	(908.795)	456.758	(908.795)	456.758
Total do passivo e do patrimônio líquido				
	8.567.427	6.066.342	8.569.607	5.813.205

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Seção A - Informações Gerais: 1.1. Contexto operacional: A Citrosuco S.A. Agroindústria ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, tem sua sede em Matão, SP e tem como atividade preponderante a formação e exploração de lavouras de laranja, produção de suco concentrado e não concentrado de laranja, bem como seus ingredientes e também a participação em outras sociedades. A Citrosuco S.A. Agroindústria é originária da associação entre os grupos econômicos Fischer e Votorantim, através da formação de uma joint venture neste segmento, com igual participação pelos referidos grupos. Em 30 de junho de 2020, a Citrosuco S.A. Agroindústria controla a Citrosuco Serviços Portuários S.A., detendo 100% de suas ações. Em decorrência da referida associação e por questões de continuidade e de operação, permaneceram na entidade Citrosuco S.A. Agroindústria, certos ativos e passivos excedentes à situação patrimonial básica determinada tanto no contrato de associação como no memorando de fechamento, para a formação da joint venture. O contrato de associação determina que esses ativos e passivos excedentes, quando da realização na entidade, serão restituídos aos acionistas por meio de contas correntes demonstrados na rubrica de "partes relacionadas". Eventuais diferenças entre o valor de realização desses ativos e passivos excedentes e o saldo de partes relacionadas serão ajustadas mediante aumento ou redução de capital, de tal maneira a não modificar a proporcionalidade de participação no capital da sociedade. Os critérios e prazos de realização estão determinados no referido contrato de associação e no memorando de fechamento. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 30 de outubro de 2020. Reestruturação Societária: Em 31 de outubro de 2019, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a incorporação da Citrovita Comércio e Serviços Ltda. pela Companhia, a qual detinha 100% de suas ações. A incorporação está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia. Os bens, direitos e obrigações da Citrovita Comércio e Serviços Ltda. foram avaliados em 31 de outubro de 2019 pelo valor líquido de R\$ 665.405, conforme Laudo de Avaliação Contábil, a partir dos seus valores contábeis. Em 20 de maio de 2020, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a compra das ações equivalentes a 67,25% do patrimônio da empresa Rhamo Comércio Indústria e Serviços Ltda., pertencentes a empresa The Bulk Services, tornando-se então detentora de 100% das ações. A referida empresa foi incorporada em 30 de junho de 2020. 1.2. Base de preparação: As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2020 foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas em nota explicativa específica. (a) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). (b) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. 1.3. Mudanças nas políticas contábeis, divulgações e novas normas: As seguintes normas foram

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2018	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Subvenção para investimentos	Lucros	Legal a realizar	acumulados				
Ajustes acumulados de conversão	2.012.917	75	714	13.561	155.284	(534.069)	(973.207)	675.275	
Valor justo de operações de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(13.177)	-	-	(13.177)	
Excedentes à situação básica na Associação	-	-	-	-	-	110.666	-	110.666	
Absorção de reservas pelo prejuízo acumulado	-	(75)	(714)	(13.561)	-	(128.439)	-	(128.439)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	14.350	
	-	-	-	-	-	-	-	(187.567)	
	-	-	-	-	-	-	-	(187.567)	
Em 30 de junho de 2019	2.012.917	-	-	-	142.107	(551.842)	(1.146.424)	456.758	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	2.069	-	-	2.069	
Valor justo de operações de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(233.127)	-	(233.127)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.134.495)	
	-	-	-	-	-	-	-	(1.134.495)	
	-	-	-	-	-	-	-	(1.134.495)	
Em 30 de junho de 2020	2.012.917	-	-	-	144.176	(784.969)	(2.280.919)	(908.795)	

Demonstração do Resultado - Em milhares de reais

Receita líquida de vendas e serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vendas de produtos e serviços prestados	3.289.437	2.883.391	3.289.437	2.883.391
Custos das vendas e dos serviços prestados	(3.456.120)	(2.796.627)	(3.480.770)	(2.826.754)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(166.683)	86.764	(191.333)	56.637
Lucro (prejuízo) bruto	(43.867)	(45.814)	(43.867)	(45.814)
Despesas comerciais	(153.268)	(167.032)	(153.268)	(169.277)
Despesas gerais e administrativas	(36.907)	37.042	(38.626)	37.562
Outros ganhos (perdas), líquidos	(31.959)	(34.595)	-	-
Resultado de participações societárias	(266.001)	(210.399)	(235.761)	(177.529)
	(432.684)	(123.635)	(427.094)	(120.892)
Receitas financeiras	53.793	13.769	53.899	13.769
Despesas financeiras	(373.902)	(202.022)	(373.910)	(202.029)
Variação cambial, líquida	118.795	31.692	113.359	32.781
Resultado com instrumentos financeiros	(286.451)	(11.636)	(286.451)	(11.636)
	(487.765)	(168.197)	(493.103)	(167.115)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(920.449)	(291.832)	(920.197)	(288.007)
Imposto de renda e contribuição social	(214.046)	104.265	(214.298)	100.440
Prejuízo do exercício	(1.134.495)	(187.567)	(1.134.495)	(187.567)

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de reais

Prejuízo do exercício	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
	(1.134.495)	(187.567)

Prejuízo do exercício

Outros componentes do resultado abrangente

Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:

Valor justo de operações de hedge de fluxo de caixa

Outros componentes do resultado abrangente do exercício que não serão reclassificados para o resultado:

Ajustes acumulados de conversão

Outros componentes do resultado abrangente do exercício

Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários

adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de julho de 2019: CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os efeitos de adoção inicial desta nova norma e os expedientes práticos empregados estão detalhados em nota explicativa específica. ICP2 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": a nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de possíveis tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos podem ser considerados como incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A administração realizou diagnóstico dos temas que envolvem a apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. Não há outras normas ou interpretações do CPC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia. 1.4. Consolidação: As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. (a) Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. As transações internas, saldos e ganhos (perdas) não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. (b) Coligadas: Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, pós-aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado. 1.5. Conversão em moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia e suas controladas atuam ("a moeda funcional"). A Companhia e suas controladas utilizam o dólar norte-americano como moeda funcional, uma vez que é a moeda que melhor reflete o ambiente econômico que influencia suas operações e o ambiente de seu setor de atuação e, também, como é de fato administrada. Na determinação da moeda funcional da Companhia e suas controladas foram considerados os seguintes principais itens: A receita de vendas da Companhia, que se refere a venda de suco de laranja, é substancialmente denominada e liquidada em dólares norte-americanos. O preço da principal matéria-prima (laranja) é historicamente definido e negociado em

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social

Ajustes

Depreciação e amortização

Variação no valor justo do ativo biológico

Variação cambial

Juros apropriados

Valor justo de operações de hedge não realizados

Resultado de participação societárias

Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

Provisão (reversão) para perdas de impostos a recuperar

Baixa por erradicação de pomares

Perda na aquisição de investimentos

Resultado alienação de imobilizado

Provisão para devedores duvidosos

Variações nos ativos e passivos

Contas a receber de clientes e demais contas a receber

Tributos a recuperar

Partes relacionadas

Estoques

Ativos biológicos

Fornecedores e outras contas pagar

Instrumentos financeiros derivativos

Tributos a recolher

Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações

Juros pagos

Imposto de renda e contribuição social pagos

Caixa líquido gerado (reduzido) pelas atividades operacionais

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Valor recebido pela venda de imobilizado

Aquisição de imobilizado e intangível

Caixa aplicado nas atividades de investimentos

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Ingressos de financiamentos

Pagamentos de financiamentos

Liberação de recursos à partes relacionadas

Pagamentos de arrendamentos

Caixa gerado pelas atividades de financiamentos

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos

Efeitos de conversão para moeda de apresentação

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

dólares norte-americanos. Atualmente, cerca de 30% dos contratos é denominada e negociada em reais. Nesse sentido, a administração, no momento da contratação das compras de frutas, negocia o valor da caixa de laranja em reais, tomando por base a expectativa de preço futuro em dólares norte-americanos do suco de laranja, os possíveis impactos decorrentes das projeções de variação da cotação do dólar norte americano e os custos necessários para contratação de instrumentos financeiros derivativos para hedge de fluxo de caixa (R\$ para US\$) necessários para efetuar o pagamento das compras. Despesas com mão de obra e outros custos, exceto depreciação, que representam normalmente menos de 20% dos custos totais de fabricação, são denominados e negociados em reais, entretanto a Companhia contrata instrumentos derivativos para hedge deste fluxo de caixa (R\$ para US\$). Os financiamentos obtidos pela Companhia são, substancialmente, negociados em dólares. (b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, com vistas ao atendimento da legislação vigente, cujos critérios de conversão adotados são os seguintes: • Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. • As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão". (c) Transações e saldos: As operações com moedas diferentes da moeda funcional são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como hedge accounting e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda diferente da funcional, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

A Diretoria

Contador: Lucas Eduardo Lucena - CRC SP-272.493/O-5